

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Argentina e Colômbia goleiam

Argentina e Colômbia seguem líder e vice, respectivamente, das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. Ontem, os hermanos mantiveram isolados na ponta com show de Messi no Monumental de Nuñez. O craque marcou três na goleada por 6 x 0 sobre a Bolívia. Em Barranquilla, os colombianos bateram o frágil Chile por 4 x 0. Davinson Sánchez, Luís Díaz, Jhon Durán e Luis Sinisterra fizeram a festa de Los Cafeteros em casa.

ELIMINATÓRIAS Não rolaram aqueles dribles do Anjo das Pernas Tortas, mas Brasil derrota Peru com gols de dois pontas, um deles do Botafogo no estádio batizado com o nome do ídolo alvinegro, e ganha fôlego para a última Data Fifa do ano

Tributo ao Mané

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Raphinha salta para comemorar com Savinho e Gerson: o autor de dois gols de pênalti abriu caminho para a vitória

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI
ARTHUR RIBEIRO*

A Seleção Brasileira que entrou na Data Fifa de outubro empacada e sem vencer há quatro partidas parece ter destravado em Brasília. A vitória por 4 x 0 sobre o Peru, com dois gols do atacante Raphinha, um do meia Andreas Pereira e outro do botafoguense Luiz Henrique, no Estádio Mané Garrincha, serviu para amenizar a instabilidade e dar novo ânimo ao técnico Dorival Júnior e companhia na saga das Eliminatórias da América do Sul para a Copa do Mundo de 2026.

Desde que assumiu as rédeas da Seleção Brasileira, em janeiro, Dorival jamais havia emplacado sequência de resultados positivos. O treinador começou bem o trabalho com a vitória por 1 x 0 sobre a Inglaterra, em Wembley, mas ficou no empate por 3 x 3 contra a Espanha, no Santiago Bernabéu.

Antes da Copa América, a equipe bateu o México e ficou na igualdade com os Estados Unidos.

Na estreia pelo torneio continental, não saiu do zero contra a Costa Rica, goleou o Paraguai por 4 x 1, mas acumulou 1 x 1, contra a Colômbia, e 0 x 0, com derrota por 4 x 2 nos pênaltis, para o Uruguai, pelas quartas de final. O último triunfo consecutivo do Brasil havia sido sob o comando de Fernando Diniz, justamente sobre o Peru. O então técnico compartilhado com o Fluminense orquestrou a equipe para o 5 x 1 sobre a Bolívia na estreia nas Eliminatórias e para o 1 x 0 suado em Lima na rodada seguinte.

Dorival Júnior entendeu que para mudar o ânimo do grupo e resgatar o apoio do torcedor teria de promover mudanças. Prova disso foi a saída do lateral-direito e capitão, Danilo. O veterano de duas Copas do Mundo deu lugar a Vanderson. O estreante Abner foi mantido

Classificação

	P	J	V	SG
1. Argentina	22	10	7	14
2. Colômbia	19	10	5	7
3. Uruguai	16	10	4	7
4. Brasil	16	10	5	6
5. Equador	13	10	4	2
6. Paraguai	13	10	3	0
7. Bolívia	12	10	4	-10
8. Venezuela	11	10	2	-2
9. Peru	6	10	1	-11
10. Chile	5	10	1	-13

10ª rodada

Ontem
Colômbia 4 x 0 Chile
Paraguai 2 x 1 Venezuela
Uruguai 0 x 0 Equador
Argentina 6 x 0 Bolívia
Brasil 4 x 0 Peru

na esquerda e Gerson substituiu Lucas Paquetá, suspenso. Embora tenha conquistado os três pontos praticamente sem

ser ameaçado pelo Peru, a Seleção Brasileira demorou a pegar no tranco no gramado do Estádio Nacional Mané Garrincha. Apesar de apresentar repertório nas tentativas de construção de jogadas, a equipe do técnico Dorival Júnior esbarrou várias vezes na linha de cinco defensores montada pelos adversários. Houve até um susto quando Edison Flores balançou as redes. O atacante, no entanto, estava em posição de impedimento. Mesmo com alta posse de bola e procurando espaços, o Brasil encontrou o caminho apenas de pênalti, quando o VAR flagrou toque na mão de Zambrano. Raphinha bateu bem, converteu e aliviou a pressão em cima da Seleção.

O jogo nem teve tempo para ficar complicado na etapa final. Savinho bailou diante de Zambrano e foi derrubado: novo pênalti para Raphinha bater. Concentrado, o camisa 11 cobrou novamente com categoria e ampliou. Com a seleção peruana menos combativa, o

Brasil, enfim, encaixou jogadas feitas no toque de bola. O terceiro gol teve classe: Luiz Henrique cruzou e Andreas Pereira completou de voleio. Pouco depois, o jogador do Botafogo deixou o dele em jogada característica de cortar para o meio e finalizar de esquerda. Satisfeita com a goleada, a torcida brasiliense entoou gritos de olé para brindar a atuação capaz de recolocar a equipe verde-amarela nos trilhos.

Autor de dois gols na vitória diante do Peru, Raphinha é o novo integrante de um grupo seleto de artilheiros da Seleção Brasileira. Nas 17 passagens pela equipe principal pela capital federal, apenas sete jogadores foram às redes mais de uma vez. Neymar, Jô, Adriano, Luis Fabiano, Ronaldo, Romário e Renato têm o feito no currículo com um drible. O Imperador é o único a protagonizar um hat-trick em Brasília.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima



BRASIL 4

Ederson; Vanderson, Marquinhos, Gabriel M. e Abner; Bruno G. (André), Gerson e Rodrygo (Andreas); Raphinha (Endrick), Savinho (Luiz H.) e Igor Jesus (Matheus P.)

Técnico: Dorival Júnior



PERU 0

Gallese; Miguel Araujo, Zambrano e Callens; Advíncula (Pollo), Jesús Castillo (Sonne), Cartagena, Peña e Marcos López; Edison Flores (Grimaldo) e Bryan Rena

Técnico: Jorge Fossati

Gols: Raphinha (2), Andreas Pereira e Luiz Henrique
Público: 60.139
Renda: Não informado
Árbitro: Esteban Ostojich (URU)

Luiz Henrique vira a estrela solidária da Seleção

Um jogador em especial deixa as vitórias contra o Chile e o Peru com a autoestima ainda mais em alta. Protagonista do Botafogo na temporada, o atacante Luiz Henrique sai grandão dessa rodada dupla das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. Entrou em Santiago e fez o gol da virada. Saiu do banco, ontem, em Brasília, e fez o quatro na goleada no Estádio Mané Garrincha — o maior ídolo do Glorioso. Na saída do campo, ele falou sobre a excelente fase.

“Precisava da vitória por causa do nosso trabalho, do que a gente vem fazendo a cada dia. Todo mundo dedicado, em busca de um só objetivo. Graças ao bom Deus conseguimos. Agora é seguir. Fruto do trabalho da equipe. Contento por dois jogos e dois gols, uma

“Contente por dois jogos e dois gols, uma assistência. Continuar o trabalho. O jogo de hoje seria muito difícil mas a torcida deu show”

Luiz Henrique, atacante

assistência. Continuar o trabalho. O jogo de hoje seria muito difícil mas a torcida deu show. Agora é continuar”, comentou o ponta direita ao SporTV e à tevê Globo.

Autor de dois gols em cobranças de pênalti, o atacante Raphinha chegou a nove gols com a camisa da Seleção. Seis em exibições nas Eliminatórias. “No primeiro tempo, a gente fez um jogo rápido. A seleção deles estava descausada. Parece que a gente esta-

va lento, mas eles estavam mais intensos. Mas eles voltaram para o segundo tempo mais cansados e a gente conseguiu ter mais facilidade para chegar ao gol deles”, comentou o jogador do Barcelona.

De volta à lista dos convocados depois do corte de Vinicius Junior, o meia Andreas Pereira marcou posição com um gol de voleio no melhor estilo Bebeto. O atacante campeão da Copa de 1994 assinaria. “Momento muito especial, mas

o mais importante foi a vitória. Sabia que quando o Luiz Henrique pega na bola, ele vai para cima. O professor (Dorival Júnior) falou para a gente partir para cima. Vi a bola vindo na minha direção, só ajeitei o corpo e fui feliz”, explicou o ex-jogador do Flamengo, atualmente no inglês Fulham.

O técnico Dorival Júnior comentou a atuação da Seleção com sinceridade. “O jogo não estava fluindo. Quando conseguimos o gol tivemos o que queríamos: campo para trabalhar. Fico feliz porque fizemos tudo o que treinamos”, afirmou o treinador na entrevista coletiva.

O Brasil voltará a campo em 14 de novembro contra a Venezuela, em Maturin. De lá, embarcará rumo a Salvador para o clássico contra o Uruguai. Ambos têm 16 pontos.

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Luiz Henrique deixa essa Data Fifa com dois gols e uma assistência